



Revista Informe Letras: a divulgação da pesquisa e do conhecimento a partir dos discursos de resistência

Arthur Teixeira Ernesto (arthure Ernesto.aluno@unipampa.edu.br), discente de graduação em Licenciatura em Letras – Português e Literaturas de Língua Portuguesa, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé

Guilherme Henrique Paro, discente de graduação em Licenciatura em Letras – Português e Literaturas de Língua Portuguesa, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé

Larissa do Prado Martins, discente de graduação em Licenciatura em Letras – Português e Literaturas de Língua Portuguesa, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé

Marcos Henrique Lopes Rodrigues, discente de graduação em Licenciatura em Letras – Português e Literaturas de Língua Portuguesa, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé

Carolina Fernandes, docente de graduação em Licenciatura em Letras – Português e Literaturas de Língua Portuguesa, Universidade Federal do Pampa

Produzida anualmente pelo Grupo PET-Letras, da Universidade Federal do Pampa, campus Bagé, a Revista Informe Letras é uma revista de estilo *magazine* que é publicada em formato digital na plataforma *Issuu*. Neste ano de 2021, a publicação da revista chega em sua décima segunda edição, com o intuito de promover a promoção e popularização do conhecimento científico produzido na área das Letras e a divulgação das pesquisas e trabalhos dos bolsistas. Com isso, a revista tende a proporcionar o acesso do público em geral aos textos produzidos pelos petianos, pensando em uma linguagem mais acessível ao público leigo. Além disso, as atividades de pesquisa, leitura e escrita tendem a levar os bolsistas a desenvolverem habilidades de coletas de dados, reflexões sobre os resultados encontrados, até chegar nas produções, com a intenção de manter a indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão. Para a realização das análises da 12ª edição da revista, recorreremos ao campo teórico da Análise do Discurso (AD) de vertente materialista concebida por Michel Pêcheux. A partir dos conceitos-base e dos termos da AD, torna-se possível compreender de que forma a ideologia se materializa na linguagem, bem como, as contradições que possibilitam a produção de novos sentidos por meio das “condições ideológicas da reprodução/transformação das relações de produção” (PÊCHEUX, 1995, p. 133) de cada discurso. Partindo desse conceito, para a produção da décima segunda edição da revista, o grupo definiu a temática geral que abarca todos os textos publicados, levando em conta “a arte como resistência”. Assim, para compor essa temática, foram pensados subtemas que giram em torno de produções artísticas como: filmes, obras literárias, artes plásticas e músicas, e uma entrevista com uma escritora convidada. Com isso, possibilitamos promover as discussões sobre temas como a desigualdade social, a violência racial, a violência recorrente contra os indígenas e as pessoas LGBTQIA + e o lugar social das mulheres diante da ideologia patriarcal. Dessa forma, para a construção da Revista Informe Letras, o grupo conta com as pesquisas que cada bolsista desenvolve dentro de um prazo inicial de escrita, após, conta com as orientações e correções realizadas pela tutora para um melhor direcionamento do trabalho, depois os textos são trocados entre duplas de acordo com os temas em que melhor se aproximam para fazer sugestões ou correções dos textos. Feitas as alterações ou correções

entre as duplas, os textos são compartilhados com a tutora novamente para que seja feita a revisão final e, por fim, conta com uma equipe de bolsistas que são responsáveis pelas revisões finais e edições gerais. As decisões como enquadramento, *layout*, fontes e cores, são discutidas entre a equipe da editoria para que, após uma nova revisão e edição do material, seja feita a publicação da revista por meio da exportação do PDF para a plataforma *Issuu*, onde é possível ter o acesso ao material. Portanto, consideramos que, dentro desse processo de elaboração da revista, ocorre o desenvolvimento e a apropriação de habilidades quanto ao uso de novas tecnologias para a composição estética da revista. Partindo disso, conseguimos desencadear algumas reflexões sobre os “efeitos de sentidos” produzidos a partir de cada materialidade, considerando os discursos de resistência que se manifestam através da arte, pois só assim será possível compreender como ocorre o processo de produção de sentidos de cada discurso em sociedade, levando em conta o funcionamento discursivo da linguagem.

Agradecimentos: agradecemos à Unipampa, campus Bagé-RS e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE pelo amparo e fomento do programa PET (Programa de Educação Tutorial) Letras. E também a nossa tutora, Carolina Fernandes, que está sempre estimulando a nós, petianos, a sermos proativos, críticos diante dos discursos que nos cercam e autônomos do nosso conhecimento.

Palavras-chave: Revista digital; Discursos; Resistência; Produção textual; Produção técnica.